

PREPARANDO OS NOVOS COLABORADORES: A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE PARA SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Data de submissão: 08/09/2023

Data de aceite: 02/10/2023

Leonardo Alves Sampaio

Instituto de Ensino e Pesquisa
São Paulo, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8177-6385>

Fernanda Maria Lage Silva

Instituto Ensino e Pesquisa
Belo Horizonte, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9124-3099>

Carla Rodrigues Mendes

Faculdade Método de São Paulo
São Paulo, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0221-4582>

RESUMO: A Educação Continuada teve um papel significativo nos diferentes níveis de atendimento à saúde, uma delas, se destaca no ambiente hospitalar, pois com o aumento de quadros de profissionais de saúde, a educação teve que capacitar todos os novos colaboradores contratados para assistência aos pacientes de COVID-19. Os enfermeiros da Educação Continuada, arduamente capacitaram esses profissionais com o foco na Segurança do Paciente. Por esse motivo, objetivou-se buscar na literatura as

contribuições da Educação Continuada para o processo de ensino e capacitação aos novos profissionais de saúde no ambiente hospitalar. Método: Trata-se de uma revisão integrativa que inclui 22 artigos científicos no período de 2016 a 2021, cujos dados foram coletados pela base de dados Scielo, Pub Med e BVS, sendo avaliados por meio da análise de conteúdo. Resultados: Sendo dessa forma os estudos demonstram e evidenciam que a Educação Continuada, tem um papel de excelência na capacitação dos novos colaboradores de saúde, tendo grandes impactos positivos para assistência segura aos pacientes que se encontrava enfermos pelo COVID-19. Aponta-se que a capacitação visou não só na segurança do paciente, mas também na segurança do próprio profissional. Considerações finais: Constatou-se na análise geral deste estudo que há uma avaliação predominante positiva em capacitações dos profissionais de saúde pela educação continuada. Cabe ressaltar que o processo educativo dentro de uma empresa ou em outros ambientes de saúde, é de extrema importância para o desenvolvimento profissional, para uma assistência segura.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada; Educação em Saúde;

PREPARING NEW EMPLOYEES: THE RELEVANCE OF CONTINUING EDUCATION IN HEALTH FOR PATIENT SAFETY IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT IN TIMES OF PANDEMIC

ABSTRACT: Continuing Education played a significant role in the different levels of health care, one of which stands out in the hospital environment, as with the increase in the number of health professionals, education had to train all new employees hired to assist patients with COVID-19. Nurses in Continuing Education hard trained these professionals with a focus on Patient Safety. For this reason, the objective was to seek in the literature the contributions of Continuing Education to the process of teaching and training new health professionals in the hospital environment. Method: This is an integrative review that includes 22 scientific articles from 2016 to 2021, whose data were collected by the Scielo database, Pub Med and VHL, being evaluated through content analysis. Results: In this way, studies demonstrate and evidence that Continuing Education has a role of excellence in training new health collaborators, having great positive impacts for safe care for patients who were sick by COVID-19. It is pointed out that the training was aimed not only at the safety of the patient, but also at the safety of the professional himself. Final considerations: It was found in the general analysis of this study that there is a predominantly positive evaluation in the training of health professionals for continuing education. It is noteworthy that the educational process within a company or in other healthcare environments is extremely important for professional development, for safe assistance.

KEYWORDS: Continuing Education; Health education; COVID-19; Hospital Education Service.

1 | INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, que é a capital da província chinesa de Hubei, surgiu um vírus conhecido como COVID-19. Esse vírus se caracteriza por ser altamente contagioso e letal, espalhando-se rapidamente por todo o mundo e transformando radicalmente o estilo de vida humano, exigindo adaptações para evitar a contaminação. O COVID-19 apresenta manifestações clínicas que afetam principalmente o sistema respiratório, resultando em uma síndrome aguda grave que pode levar à morte (CRODA & GARCIA, 2020).

Em resposta a essa pandemia, houve uma crescente demanda por treinamento contínuo para as equipes que trabalharam na linha de frente do combate ao COVID-19, acompanhada de dúvidas, questionamentos e incertezas (WILL & ESSARY, 2020). A educação continuada no campo da saúde desempenhou um papel vital ao fornecer orientação e apoio essenciais aos profissionais. A educação está sempre disponível para auxiliá-los e contribuir para o aprimoramento contínuo da assistência prestada (FERNANDES, 2019). A educação contínua de um profissional de saúde envolve a aplicação das experiências após o treinamento, incorporando vivências e conhecimentos adquiridos para aprimorar a

assistência à saúde (NAYLOR & TORRES, 2019).

É fundamental que a melhoria da qualidade de vida e a segurança do paciente estejam sempre em foco quando se trata de educação em saúde. Este conceito vai além da prevenção de doenças e abrange aspectos físicos e mentais, ambientais, sociais, pessoais e emocionais. O objetivo é proporcionar uma nova perspectiva para esses profissionais em seu cotidiano (KONNYU et al., 2020). Portanto, este trabalho visa reafirmar a importância da integração entre educação, ensino e serviços de saúde, utilizando análises baseadas em evidências científicas. Essa abordagem serve como um ponto de partida para futuros estudos que abordem a educação em saúde e a educação continuada no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

2 | A SEGURANÇA DO PACIENTE

A comunicação efetiva é uma das principais medidas de prevenção que está relacionada as metas internacionais de segurança do paciente (BIASIBETTI et al., 2019). A comunicação efetiva ocorre nas instituições, onde a transmissão de informações é de extrema importância, a todos os profissionais de saúde envolvidos na prestação de cuidados ao paciente (OLINO et al., 2019). A cultura de segurança do paciente é um dos primeiros valores que as empresas hospitalares que possuem um regimento de normas e protocolos institucionais, garantindo uma assistência de excelência aos pacientes e que suas experiências hospitalares sejam de forma positiva (ABREU et al., 2019). A educação e os programas de segurança do paciente, visam capacitar e desenvolver os profissionais de saúde, garantindo que toda a assistência prestada ao paciente seja de forma segura (SIMAN & BRITO, 2016).

As Infecções relacionadas a assistência de saúde (IRAS), é um tema de grandes desafios de ambientes hospitalares e a saúde pública, onde a Organização Mundial de Saúde (OMS) e Anvisa, adotam medidas preventivas e protocolos, registros seguros e todas as formas que inviabilize os erros relacionados a assistência (CAVALCANTE et al., 2019). Os enfermeiros têm um papel importante no desenvolvimento da equipe de enfermagem, a qual umas das suas atribuições como líder da equipe, é reconhecer as fragilidades e sinalizar os enfermeiros da educação continuada, para que possa ser feita uma orientação profissional e treinamento (SILLERO & ZABALEGUI, 2019).

A segurança do paciente envolve todo um processo, que ocorre desde o momento a sua entrada no hospital (SOUZA et al., 2018). Para isso se faz necessário que todos os profissionais estejam capacitados para prestarem um atendimento de seguro, impedindo que haja quaisquer tipos de riscos ou danos à saúde do paciente, e cabe ressaltar que a educação continuada tem esse papel de garantir uma boa prática educativa e preventiva (CANUTO et al., 2020).

As qualificações das equipes de saúde devem ser realizadas constantemente, uma

vez que possua educação continuada na unidade hospitalar, pois ajuda promover melhores índices e resultados prestados na assistência de saúde, com o intuito de garantir e minimizar erros que a danos à saúde do paciente (OLIVEIRA et al., 2018). Uma organização de alta qualidade e comprometida com segurança do paciente, julgasse a necessidade e compreende que todo investimento em educação aos seus colaboradores de saúde para uma assistência totalmente segura e eficaz (SIMAN et al., 2019).

2.1 A educação continuada

A educação continuada é compreendida por um processo formal de ensino-aprendizagem e se entende que a partir desse conceito de educação, permite que o profissional em um aperfeiçoamento profissional continuado, melhorando de forma significativa seu desempenho (CASTRO & AMORIM, 2015). O termo de educação continuada surgiu no cenário das ciências da saúde na década de 1970. Ela surgiu como uma das estratégias para responder a necessidades específicas individuais ou coletivas de profissionais da saúde já inseridos nos serviços, tendo por finalidade preencher lacunas de conhecimento para proporcionar benefícios tanto a esses profissionais como à comunidade (VIDAL, SOUZA & SINIAK, 2017).

A formação continuada é centrada no desenvolvimento da carreira profissional do enfermeiro, especialmente no contexto da assistência de enfermagem hospitalar (MARQUES et al., 2018). O enfermeiro educador tem como objetivo não apenas transmitir conteúdo, mas também aprender antes de ensinar aos educandos, utilizando metodologias ativas e abordagens dinâmicas para facilitar a aprendizagem. Isso contribui de maneira positiva para o ensino significativo, promovendo uma relação dialógica entre o educador e o educando (ANDRADE & SILVA, 2020).

As atividades educativas e relação entre o teórico-práticos, promovem modificações e é percebido que a capacitação dos profissionais de enfermagem, visa melhores estratégias nos setores do hospital e ganham espaço de ação e poder de ensino com melhoras em suas performances de técnica e habilidades (SILVA et al., 2020). O Programa de Educação Continuada é responsável pelos treinamentos dos profissionais de enfermagem na instituição hospitalar (CUNHA & MAURO, 2010). Então, percebe-se a importância da educação continuada em enfermagem com práticas educativas de formas significativas, contribuindo com os valores institucionais que cooperam entre profissional e paciente (SILVA et al., 2015).

Educação continuada é uma matriz conceitual em desenvolvimento contínuo, que visa além de uma formação, mais também visa em uma prática educativa de transformação e uma relação de construção de pensamento cultural (CAVALCANTI & GUIZARDI, 2018). É importante destacar que os enfermeiros desempenham papéis de imensa responsabilidade em ambientes hospitalares, incluindo supervisão, gestão, liderança e a implementação de estratégias para abordar problemas e fragilidades identificados. Eles avaliam a necessidade

de treinamento e aprimoramento das habilidades de toda a equipe, consolidando seu papel como gestores do cuidado. Além disso, por meio das ações educativas, os enfermeiros promovem um cuidado mais humano e eficaz (COSTA et al., 2017).

As ações educativas podem ser realizadas por todos dentro de uma instituição, não somente pelos enfermeiros da educação continuada, pois o processo construtivo de aprendizagem é coletivo no ambiente hospitalar (SILVEIRA & CASTAMAN, 2020). Portanto, pode-se afirmar que a educação continuada desempenha um papel fundamental em um ambiente corporativo hospitalar acreditado, que busca aderir às normas e metas internacionais de segurança do paciente. Nesse contexto, a educação emerge como um dos pilares institucionais essenciais para alcançar resultados superiores e garantir a qualidade dos serviços prestados (SAMPAIO, SILVA & RAMOS, 2021).

3 | MÉTODO

O presente estudo, que adota uma abordagem qualitativa, teve como objetivo caracterizar a produção científica relacionada à educação continuada no contexto do enfermeiro educador, enfatizando a preparação e o desenvolvimento de profissionais de saúde para aprimorar as práticas de assistência ao paciente, com foco na segurança do paciente.

Dada a natureza do estudo, foi escolhido o método da revisão integrativa, que permite a agregação de resultados e a apresentação clara e específica do fenômeno de pesquisa (COOPER, 1982). Conforme afirmado pelo autor, a revisão integrativa segue fases sequenciais, incluindo a formulação do problema, a coleta de dados, a avaliação dos dados, a análise e interpretação dos dados coletados, e a apresentação dos resultados (COOPER, 1982). Para uma compreensão detalhada da abordagem metodológica, o processo da revisão integrativa é delineado em várias etapas: a primeira etapa envolve a formulação da pergunta norteadora; a segunda etapa abrange a busca na literatura para a seleção de amostras; a terceira etapa abarca a coleta de dados; a quarta etapa engloba a análise crítica dos estudos incluídos; a quinta etapa consiste na discussão dos resultados; e, por fim, a sexta etapa é dedicada à própria revisão integrativa (SOUZA, SILVA & CARVALHO, 2010).

A pergunta norteadora elaborada foi a seguinte: “Quais são as estratégias de educação continuada conduzidas pelo enfermeiro educador antes e durante a pandemia no Brasil?” Para responder a essa questão, a pesquisa utilizou a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e selecionou bases de dados como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a National Library of Medicine (PUBMED). A pesquisa envolveu a combinação de descritores e operadores booleanos: “COVID-19” OU “SARCOV-2” OU “Síndrome Respiratória Aguda Grave” E “Educação em Saúde”, abrangendo artigos brasileiros e internacionais.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: publicação em português, inglês ou espanhol; artigos completos relacionados à temática da revisão integrativa; estudos nacionais e internacionais no período de 2016 a julho de 2021. Os artigos que não estavam relacionados ao tema foram excluídos. Todos os artigos que atendiam aos critérios de inclusão foram analisados e os dados foram organizados em uma planilha eletrônica no Microsoft Office Excel®, com informações como autor, ano, título do trabalho, instrumento/amostra e local da coleta de dados. Para uma compreensão mais aprofundada da abordagem, foi adotado o fluxograma PRISMA, que permite uma análise mínima de informações com base em evidências de relatórios de revisões sistemáticas e metanálises. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Lawrence Bardin. Essa abordagem permitiu uma análise rigorosa do conteúdo, interpretando tanto a objetividade quanto a subjetividade das respostas dos participantes. As técnicas de análise utilizadas auxiliaram os pesquisadores na compreensão clara das palavras dos participantes do estudo (BARDIN, 2011).

4 | RESULTADOS

Em virtude da amostra inicial, foi composta por 1147 artigos encontrados de acordo com os bancos de dados. Para os critérios de inclusão de acordo com a relevância da temática, aplicou-se o quantitativo de 200, sendo dessa base de dados, tiveram como critérios de exclusão 900 publicações a que não se enquadravam com a temática e 46 publicações duplicadas nas bases de dados. Em relação objeto de estudo 36 artigos não possuíam uma relevância para inclusão. Conforme todos os critérios analisados através dessas plataformas de dados, conclui-se que após de uma análise dos resumos, de 154 artigos, apenas 85 artigos foram lidos pelos autores os resumos semelhantes para a pesquisa, porém os mais relevantes para inclusão e discussão 22 artigos.

Na figura 1, apresentamos todo o detalhamento da construção dos artigos referentes as bases de dados e para essa construção, foi utilizado de acordo com a recomendação PRISMA (MOHER et al., 2015).

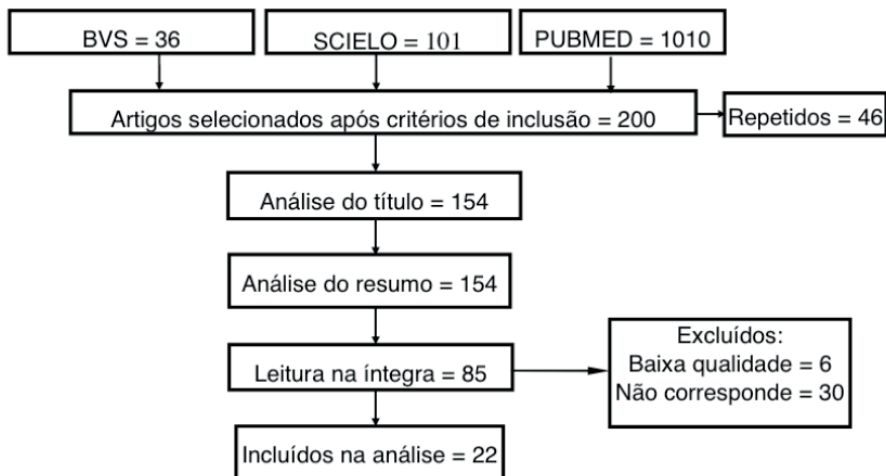


Figura 1: Seleção dos artigos nas bases de dados, *SciELO*, *Pub Med* e *BVS* nos anos de 2016 a 2021.

Para o detalhamento dos artigos na construção da análise dos dados, discutiu-se os 22 artigos, conforme a figura 2 abaixo, entre os 22 artigos, 11 (50%) foram publicadas em revistas internacionais e 11 (50%) publicado em revistas brasileiras, ambas publicações, 98% dos artigos reportam a educação continuada ou permanente, destacando a importância do desenvolvimento profissional, 1% fala sobre tecnologia em saúde e outro 1% sobre educação em saúde. Os artigos descrevem a relevância do desenvolvimento profissional, e qual o impacto que se tem quando o profissional não possui um preparo que possa melhorar suas condições para seu aperfeiçoamento profissional, mostrando as implicações relacionados segurança e saúde do paciente, quando o profissional não está preparado para um atendimento seguro, cujas suas habilidades e conhecimentos, precisam ser reciclados, tanto pelos enfermeiros da educação continuada ou em uma educação contínua. Para discussão dos artigos, serão, transcritos conforme figura 2.

Figura 2 – 22 artigos selecionados tanto Brasileiros e Internacionais, correspondentes nas bases de dados, entre os períodos de 2016 a 2021.

Autor/ Ano	Título da obra	Instrumento/ Amostra	Local
França, T. 2016.	Política de Educação Continuada em Saúde no Brasil: a contribuição das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço	Análises da Política de Educação Continuada (PEP) no enfoque organizacional, operacional e de controle.	Brasil
Lawton, A.; Manning, P.; Lawler, F. 2017.	Oferecendo treinamento em habilidades de informação em uma conferência de desenvolvimento profissional contínuo de profissionais de saúde: uma avaliação	Avaliação de resultados e percepções de eficácia de workshop de habilidades de desenvolvimento profissional contínuo para profissionais de saúde.	Reino Unido
Lawn, S.; Zhi, X.; Morello, A. 2017.	Uma revisão integrativa de e-learning na oferta de treinamento de suporte de autogestão para profissionais de saúde	Avaliação do como o treinamento contínuo contribui para os requisitos atuais de desenvolvimento profissional de saúde.	Reino Unido
Moccelin, J. M. et al, 2017.	A educação continuada como ferramenta de qualificação da equipe de enfermagem perante a avaliação da dor em idosos	Reflexão sobre como o uso de qualificação em educação continuada na saúde impacta na assistência ao paciente, neste caso, paciente idoso.	Brasil
Cavalcanti, F. O. L.; & Guizardi, F. L, 2018.	Educação continuada ou permanente em saúde? Análise da produção pan-americana da saúde	Análise da sistematização dos diferentes posicionamentos que conformaram a trajetória de construção da noção de educação permanente em saúde, o com o intuito de compreender as linhas de força, intencionalidades e jogos de poder involucrados nesse debate	Brasil
Marques, M. et al, 2018.	A importância da educação continuada na socialização do novo profissional de enfermagem	Análise e descrição da importância do serviço de educação continuada na socialização do novo profissional que ingressa na Instituição como enfermeiro assistencial	Brasil
Lucchini, R. G. 2018.	Educação e treinamento: fatores-chave na saúde ocupacional e ambiental global	Análise da necessidade de educação e treinamento com foco na segurança e saúde do profissional	EUA
Silva, V. G. & A. S. Cândido, 2018.	A Formação do Enfermeiro para a Realização da Educação Continuada	Análise de como os enfermeiros constroem suas posturas pedagógicas para realização de atividades de educação continuada em um hospital	Brasil
Fernandes, W. J. 2019.	Formação e capacitação continuada do trabalhador da saúde para atuação com grupos	Reflexão e análise do uso de capacitação e formação em educação continuada ao profissional e sua utilização em grupos	Brasil
Lehane, E. 2019.	Educação prática baseada em evidências para profissionais da saúde: uma visão de especialista.	Análise da prática baseada em evidências (PBE) que é estabelecida como elemento fundamental e indicador-chave de atendimento de alta qualidade ao paciente.	Irlanda

Naylor, T. 2019.	Abordagens para estimular o raciocínio clínico na educação médica continuada durante a pandemia de doença coronavírus de 2019	Avaliação através de ferramentas e métodos didáticos que facilitam o processo ininterrupto de aprendizagem entre funcionários durante a pandemia COVID-19.	Polônia
Sousa, J. V. T. & Farias, M. S. 2019.	A gestão de qualidade em saúde em relação à segurança do paciente: revisão de literatura	Análise de estudo com a realização de novas pesquisas sobre a cultura de segurança do paciente e o gerenciamento dessa segurança, onde há promoção de práticas mais eficientes entre os profissionais.	Brasil
Rouleau, G. et al, 2019.	Efeitos do E-Learning em um Contexto de Educação Continuada na Assistência de Enfermagem: Revisão Sistemática de Revisões Sistemáticas Qualitativas, Quantitativas e de Estudos Mistos.	Análise de modalidade de ensino EAD na educação continuada e assistência em enfermagem.	Canadá
Vendruscolo, C. 2019.	Implicação do processo de formação e educação permanente para atuação interprofissional.	Analisar a implicação do processo de formação/educação permanente dos profissionais da atenção primária e sua atuação interprofissional.	Brasil
Amy, E. Seymour-Walsh, A. W.; Andy, B. 2020.	Fundamentos pedagógicos para palestras online na educação de profissionais da saúde.	Análise de estruturas e fundamentos pedagógicos na educação de profissionais de saúde.	Austrália
Albuquerque, P. P. 2020.	Ensino na saúde em tempos de covid-19: uma relação necessária	Análise de como a educação e ensino na saúde no contexto da crise sanitária causada pela covid-19, impacta na realidade dos espaços de saúde e resultado ao paciente.	Brasil
Ceccon, S. 2020.	Tecnologias leves e educação em saúde no enfrentamento à pandemia da COVID-19	Reflexão de como a importância das tecnologias leves e da educação em saúde no enfrentamento da pandemia COVID-19 refletem na assistência ao paciente	Brasil
Archer, A. 2020.	Síntese de evidências - Modalidades preferidas para fornecer educação continuada para a força de trabalho de saúde pública: uma revisão do escopo.	Identificar as modalidades preferenciais usadas para fornecer a força de trabalho de saúde pública, enquanto examinava a forma de abordagens inclusivas para treinamento e equidade em saúde .	Canadá
Brandão, C. F. S. 2020.	Estratégias de simulação clínica para integração de conhecimentos relativos ao reconhecimento crítico inicial e gerenciamento do COVID-19 para uso na educação continuada e na academia da saúde no Brasil: um estudo descritivo	Avaliação da utilização de diferentes estratégias de simulação clínica e como essas podem contribuir de forma efetiva para o trabalho	Brasil
Konnyu, K. J. et al, 2020.	Técnicas de mudança de comportamento no desenvolvimento profissional contínuo.	Análise de comportamento de profissionais que têm o desenvolvimento de forma contínua.	Canadá

Kristen, K. W. & Alison, 2020.	Educação continuada interprofissional baseada em competências com foco no pensamento sistêmico e na prestação de cuidados de saúde para profissionais de saúde.	Análise de como a educação continuada interfere positivamente na atuação do profissional.	Canadá
Alf T.; Zarah N.; Petra, K. 2021.	Promoção da saúde baseada em evidências: Onde estamos na educação, treinamento e treinamento contínuo das partes interessadas relevantes? Uma visão geral exploratória	Análise de estrutura equalização de graduação e programas de treinamentos.	Alemanha

Figura 2: Seleção dos artigos Brasileiros e Internacionais, nas bases de dados entre período de 2016 a 2021.

Os resultados demonstram nos artigos, que os profissionais de saúde, enfermeiros precisam cada vez mais, se capacitarem e aprimorarem seus conhecimentos, mesmos que as unidades de saúde possuem enfermeiros educadores e setores de educação continuadas. Na discussão os estudos dialogam entre si destacando a importância dos treinamentos em momento essencial para assistência segura mesmo em um momento pandêmico por COVID-19.

5 | DISCUSSÃO

Os estudos relacionados à educação permanente e continuada no contexto da saúde têm se tornado um tema cada vez mais relevante, com crescente debate em relação aos seus aspectos conceituais e metodológicos. Esses estudos representam uma ferramenta direcionada à transformação das práticas de saúde, rompendo com paradigmas associados aos modelos tradicionais de educação. Seu propósito fundamental é promover o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos profissionais da área de saúde (FRANÇA, 2016). A educação continuada tem como objetivo oferecer treinamento aos profissionais de saúde de uma instituição, capacitando-os em habilidades técnicas que possam ser aplicadas com segurança na assistência ao paciente. O propósito é assegurar que todos os profissionais estejam aptos a manter um alto desempenho e garantir a qualidade da assistência hospitalar, evitando riscos à vida dos pacientes (LAWTON, MANNING & LAWLER, 2017).

Por outro lado, o treinamento desempenha um papel fundamental no contexto empresarial, contribuindo para a qualidade e segurança no atendimento aos pacientes, bem como oferecendo suporte à autogestão e liderança em busca de resultados positivos em diferentes setores (LAWN, ZHI & MORELLO, 2017). No âmbito da enfermagem, a educação continuada emerge como uma ferramenta crucial para a qualificação da equipe, demandando que todos os profissionais estejam capacitados desde o início de suas atividades (MOCCELIN, 2017). Entretanto, surge a necessidade de uma análise aprofundada entre a educação permanente e a educação continuada no contexto das melhores práticas de

saúde conduzidas pelos enfermeiros. Estes profissionais frequentemente estão envolvidos em atividades contínuas e presenciais junto aos pacientes, exigindo que possuam um conhecimento técnico abrangente, seja por meio da educação continuada ou da educação permanente (CAVALCANTI & GUIZARDI, 2018).

É importante destacar que na educação continuada, os enfermeiros educadores desempenham um papel crucial na socialização dos novos profissionais de enfermagem. Eles fornecem uma integração de alta qualidade, revisando conceitos e práticas, além de normas e metas internacionais de segurança do paciente, ética, valores e missão da instituição (MARQUES, 2018). A educação é considerada uma peça-chave no processo de desenvolvimento dos profissionais de enfermagem, e os enfermeiros educadores adquirem conhecimento e preparo para formar os novos profissionais (LUCCHINI, 2018). Nesse contexto, a formação do enfermeiro para a condução da educação continuada requer não apenas treinamento, mas também a conscientização da importância de se tornar um profissional qualificado e a busca contínua por aprimoramento em suas áreas de atuação (SILVA & CÂNDIDO, 2018). Os enfermeiros desempenham um papel central em equipes multidisciplinares, abrangendo diversos campos do conhecimento, e sua qualificação é essencial para proporcionar atendimento seguro e estar preparado para salvar vidas a qualquer momento, especialmente em situações como a pandemia de COVID-19, que exige uma abordagem cuidadosa devido aos sintomas associados ao vírus (NAYLOR, 2019).

É crucial ressaltar que a segurança do paciente é a principal prioridade, e práticas mais eficientes entre os profissionais de saúde são promovidas por meio da educação continuada, criando uma cultura centrada na assistência segura (SOUSA & FARIAS, 2019). A educação continuada busca melhorar o aprendizado e revisar práticas entre os profissionais de saúde, garantindo uma assistência que preza pela integridade e segurança dos pacientes, considerando a complexidade das internações hospitalares (ROULEAU et al., 2019). É evidente que a educação continuada e permanente são cruciais para todos os profissionais de saúde, constituindo um processo contínuo de formação e capacitação. Nesse sentido, é imperativo que todas as instituições de saúde invistam em educação e treinamento como parte fundamental da preparação dos profissionais (VENDRUSCOLO, 2019). Os fundamentos pedagógicos desempenham um papel central na formação dos profissionais de saúde, uma vez que suas atividades requerem desenvolvimento constante (AMY, SEYMOUR & ANDY, 2020). Em tempos de desafios como o enfrentamento da COVID-19, torna-se inquestionável que todos os profissionais busquem capacitação contínua, minimizando os riscos de contaminação e exposição ao vírus (ALBUQUERQUE, 2020).

Nesse contexto em tempos pandêmicos, a importância de usos das tecnologias virtuais com capacitações por meio de plataformas virtuais aos novos colaboradores de enfermagem, sendo necessários que todos complementem suas bases de entendimentos por esses meios (CECCON, 2020). Os meios de ensino seja ele presencial ou virtual, são

recursos e medidas que garantam que todos tenha um ensino contínuo (ARCHER, 2020). Outro meio de ensino que estimule maior a proximidade da realidade, são os treinamentos em simulação clínica, que permite o enfermeiro tenha um treinamento mais realísticos, sendo uma forma de educação continuada realizada pelos enfermeiros educadores (BRANDÃO, 2020).

Cabe aludir, que treinamento e desenvolvimento é importante, porém deve reforçar que a parte comportamental é essencial, pois não adianta somente treinamentos, caso o profissional não queira mudanças e nem crescimentos educacionais (KONNYU et al., 2020). As competências educativas é um processo de pensamento sistêmico que visam um cuidado de saúde totalmente seguro e cabe o profissional buscar esse atendimento de forma segura (KRISTEN & ALISON, 2020). É imprescindível que todos estejam trabalhando em um único sentido, prestar um atendimento de qualidade e seguro (ALF T, ZARAH & PETRA, 2021).

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é vista como uma ferramenta primordial, facilitando o aprendizado que ocorre com as orientações do enfermeiro educador no âmbito hospitalar, trazendo momentos de práticas e reflexões no contexto do cuidado ao paciente, a que se faz uma promoção e prevenção a saúde de uma forma geral, com atribuições de responsabilidades profissionais para uma assistência de qualidade. O enfermeiro educador é visto em suas atribuições para o ensino, promovendo uma educação continuada, que se faz em seus aspectos educacionais, um papel de grandes responsabilidades, tendo um cargo estratégico para melhores resultados esperados dentro da unidade hospitalar com o foco na segurança do paciente.

Cabe aludir que o enfermeiro educador tem o papel de garantir o preparo e desenvolvimento dos profissionais de saúde que acabam de se inserir em um novo ambiente de trabalho e se faz necessário que seja preparado dentro das normas institucionais e metas de internacionais de segurança do paciente, para que se tenha uma assistência totalmente segura, em todas as práticas de enfermagem de acordo com as competências técnicas. O estudo contribuiu para uma evidência positiva e ressalta a importância que a educação continuada ou permanente tem como impacto no indivíduo que permeia no processo da construção do desenvolvimento do aprendizado, sendo a educação como agente de transformação ao profissional de saúde para novos saberes técnicos e complementação do saber existente para que haja uma necessidade do próprio profissional em adquirir novos meios de aprender.

REFERÊNCIAS

- ABREU I. M. et al. **Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem.** 2019. Rev. Gaúcha Enferm. Disponível em: Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180198>. Acesso em: 01 mar. 2023
- ANDRADE, A. F., & SILVA, D. R. **Aldeia global construída por meio da educação continuada.** 2020. Rev. Educ., Brasília, ano 43, n. 162, p. 27-44, jun./set. 2020. Aldeia global construída por meio da educação continuada. Disponível em: <file:///c:/users/profe/onedrive/educa%c3%87%c3%83o%20continuada/aldeia%20global%20constru%c3%adda%20por%20meio%20da%20educa%c3%a7%c3%a3o%20continuada.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2023.
- ALBUQUERQUE, P. P. **Ensino Na Saúde Em Tempos De Covid-19: Uma Relação Necessária.** 2020. Saberes Plurais: Educação Na Saúde, [S. l.], p. 1-11.
- ARCHER, A., BERRY, I., BAJWA., KALDA, R., & RUGGIERO, E. **Síntese de evidências - modalidades preferidas para fornecer educação continuada para a força de trabalho de saúde pública: uma análise de escopo.** 2020. Doenças crônicas promotoras da saúde Prev. Can, [S. l.], p. 1-9.
- ARRUDA, E. P. **Educação à Distância No Brasil: Políticas Públicas e Democratização Do Acesso Ao Ensino Superior.** 2015. Educ. Rev., Belo Horizonte, V. 31, N. 3, P. 321-338. Disponível em: Http://Www.Scielo.Br/SciELO.Php?Script=Sci_Arttext&Pid=S0102-46982015000300321&Lng=En&Nrm=Iso. Acesso em: 01 mar. 2023.
- AZEVEDO, I. C. et al. **Educação Continuada Em Enfermagem No Âmbito Da Educação Permanente Em Saúde: Revisão Integrativa De Literatura.** 2015. Revista Saúde e Pesquisa, v. 8, n. 1, p. 131-140. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281433710>. Acesso em: 01 mar. 2023.
- BARDIN, L. **Análise De Conteúdo.** 2011. Ed. Rev. Ampl. São Paulo: Edições 70.
- BEZERRA, M. M., & MEDEIROS, K. R. **Limites do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB): em foco, a gestão do trabalho e a educação na saúde.** 2018. Saúde Debate | Rio De Janeiro, V. 42, Número Especial 2, P. 188-202. Disponível em: : <https://scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe2/188-202/pt/>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- BIASIBETTI, C. et al. **Comunicação para a segurança do paciente em internações pediátricas.** 2019. Rev Gaúcha Enferm. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180337>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- BISPO, E. P. F., TAVARES, C. H. F., & TOMAZ, J. M. T. **Interdisciplinaridade no ensino em saúde: o olhar do preceptor na Saúde da Família.** 2014. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 18, n. 49, p. 337-350. Disponível em: http://www.scielo.br/interf/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000200337&lng=en&nrm=isso. Acesso em: 10 abr. 2023.
- BRANDÃO, C. F. S., VACCAREZZA, G. F., BIZARIO, J. C. S., & GOIS, A. F. T. **Estratégias de simulação clínica para integração de conhecimentos relativos ao reconhecimento crítico inicial e gerenciamento do COVID-19 para uso na educação continuada e na academia da saúde no Brasil: um estudo descritivo.** 2020. São Paulo Medical Journal, [S. l.], p. 1-8

- CANUTO, C. P. A. S. et al. **Safety of hospitalized older adult patients: an analysis of the risk of falls.** 2020. Rev Esc Enferm USP. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018054003613>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- CASTRO, M. C., & AMORIM, R. M. A. **A Formação Inicial e a Continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação permanente de vida.** Cad. CEDES, Campinas, v. 35, n. 95, p. 37-55. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622015000100037&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 mai. 2023.
- CAVALCANTE, E. et al. **A Implementação dos núcleos de segurança do paciente e as infecções relacionadas à assistência à saúde.** 2019. Rev Gaúcha Enferm. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180306>. Acesso em: 10 mai. 2023.
- CAVALCANTI, F. O. L., & GUIZARDI, F. L. **Educação Continuada Ou Permanente Em Saúde? Análise Da Produção Pan-Americana Da Saúde.** 2018. Trab. Educ. Saúde, Rio De Janeiro, [S. L.], P. 1-24.
- CECCON, R. F., & SCHNEIDER, I. J. C. **Tecnologias leves em tempos de pandemia: a educação em saúde como dispositivo de combate ao Coronavírus.** 2020. Ciências da Saúde, [S. l.], p. 1-19
- COSTA, M. A. R. et al. **Educação Continuada, em Serviço e Permanente: Concepções de Enfermeiros Supervisores.** 2017. Revista Varia Scientia – Ciências da Saúde, Volume 3 – Número 2. Disponível em: [file:///C:/Users/profe/Downloads/17595-68014-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/profe/Downloads/17595-68014-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 15 mai. 2023.
- CUNHA, A. C., & MAURO, M. Y. C. **Educação Continuada e a Norma Regulamentadora 32: utopia ou realidade na enfermagem?** 2010. Rev. bras. Saúde ocup., São Paulo, v. 35, n. 122, p. 305-313. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-7657201000020013&lng=en&nrm=iso Acesso em: 20 mai. 2023.
- CRODA, J. H. R., & GARCIA, L. P. **Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19.** 2020. Epidemiol. Serv. Saúde, 1-2.
- COOPER, H. M. **Scientific guidelines for conducting integrative research reviews.** 1982. Review of Educational Research, v.52, n.2, p. 291-302.
- DE SOUZA, T. L. V. et al. **Segurança do paciente na administração de medicamento intramuscular em pediatria: avaliação da prática de enfermagem.** 2018. Rev Gaúcha Enferm. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0002>. Acesso em: 20 mai. 2023.
- FALKENBERG, M. B. et al. **Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva.** 2014. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000300847&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 mai. 2023.
- TÂNIA, F. et al. **Política de Educação Continuada em Saúde no Brasil: a contribuição das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço.** Ciênc. Saúde coletiva, [S. l.], p. 1-12, 9 nov. 2016.
- FERNANDES, W. J. **Formação e capacitação continuada do trabalhador da saúde para atuação com grupos.** 2019. Vínculo - Revista do NESME., [S. l.], p. 1-9.

KONNYU, K. J. **Técnicas de mudança de comportamento no desenvolvimento profissional contínuo.** 2020. JCEHP, [S. l.], p. 1-11.

LAWTON, A., MANNING, P., & LAWLER, F. **Oferecendo treinamento em habilidades de informação em uma conferência de desenvolvimento profissional contínuo de profissionais de saúde: uma avaliação.** 2017. Health Information & Libraries Journal, [S. l.], p. 1-7.

LAWN, S., ZHI, X., & MORELLO, A. **Uma revisão integrativa de e-learning na oferta de treinamento de suporte de autogestão para profissionais de saúde.** 2017. BMC Med Educ, [S. l.], p. 1-16.

LEHANE, E. et al. **Educação para a saúde baseada em evidências para profissionais da saúde: uma visão de especialista.** 2018. BMJ Evid Based Med. J, [S. l.], p. 1-5.

LUCCHINI, R. G. et al. **Educação e treinamento: fatores-chave na saúde ocupacional e ambiental global.** 2018. Ann Glob Health, [S. l.], p. 1-5.

MARQUES, M., SANTOS, D. F., PETERSEN, M. E. O., & FIDAUZA, M. R. **A Importância Da Educação Continuada Na Socialização Do Novo Profissional De Enfermagem.** 2018. Revista Inova Saúde, Criciúma, vol. 8, n. 2. ISSN 2317-2460. Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/Inovasauade/article/view/2468>. Acesso em: 01 jun. 2023.

MENEZES, K. K. P., & AVELINO, P. R. **Grupos operativos na Atenção Primária à Saúde como prática de discussão e educação: uma revisão.** 2016. Cad. Saúde colet., Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p. 124-130. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-462X201600100124&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 jun. 2023.

MOCCELIN, J. M. et al. **A Educação Continuada Como Ferramenta de Qualificação da Equipe de Enfermagem Perante a Avaliação da Dor Em Idosos.** 2017. Caderno pedagógico, [S. l.], p. 1-16.

MOHER, D. et al. **Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA.** 2020. Epidemiol. Serv. Saúde 2015. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>. Acesso em: 01 jun. 2023.

NAYLOR, K., & TORRES, K. (2020). **Abordagens para estimular o raciocínio clínico na educação médica continuada durante a pandemia de doença coronavírus de 2019.** Journal of Polish Cardiac Society, [S. l.], p. 1-5.

OLINO, L. et al. Olin, L. G. A. C. et al. (2019). **Comunicação efetiva para a segurança do paciente: nota de transferência e Modified Early Warning Score.** 2019. Rev Gaúcha Enferm. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180341>. Acesso em: 01 jun. 2023.

OLIVEIRA, J. K. et al. **Patient safety in nursing care during medication administration.** 2018. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2350.3017>. Acesso em: 01 jun. 2023.

ROULEAU, G. et al. **Efeitos do E-Learning em um Contexto de Educação Continuada na Assistência de Enfermagem: Revisão Sistemática de Revisões Sistemáticas Qualitativas, Quantitativas e de Estudos Mistos.** 2019. J Med Internet Res., [S. l.], p. 1.10.

SALCI, M. A. et al. **Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões.** 2013. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 22, n. 1, p. 224-230. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000100027&Ing=en&nrm=iso. Acesso em: 01 jun. 2023.

SAMPAIO, L. A., SILVA, F. M. L., & RAMOS, M. H. T. **Os impactos na Educação Corporativa Hospitalar com o surgimento do COVID-19: uma revisão integrativa.** 2021. Research, Society and Development, v. 10, n. 1, e54110112094, (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.12094>. Acesso em: 01 jun. 2023.

SANTIAGO, M. C., SANTOS, M. P., & MELO, S. C. **Inclusão em educação: processos de avaliação em questão. Ensaio: aval. pol.** 2017. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 96, p. 632-651. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362017000300632&Ing=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 jun. 2023.

SILVA, C. P. G. et al. **Da educação em serviço à educação continuada em um hospital federal.** 2020. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 24, n. 4, e20190380. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000400212&Ing=en&nrm=iso. Acesso em: 20 jul. 2023.

SIMAN, A. G., & BRITO, M. J. M. **Mudanças na prática de enfermagem para melhorar a segurança do paciente.** 2016. Rev. Gaúcha Enferm. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016esp.68271>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SILVA, N. C. C. et al. **Conhecimento e prática de promoção da saúde de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família.** 2020. Rev Bras Enferm. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v73n5/pt_0034-7167-reben-73-05-e20190362.pdf. Acesso em: 20 jul. 2023.

SILVA, J. A. M., PEDUZZI, M., ORCHARD, C., & LEONELLO, V. M. **Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde*.** 2015. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 49, n. spe2, p. 16-24. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000800016&Ing=en&nrm=iso. Acesso em: 20 jul. 2023.

SILVA, V. G., & CÂNDIDO, A. S. Professor. **A Formação do Enfermeiro para a Realização da Educação Continuada.** Id on Line Rev. Mult. Psic, [S.], p. 1-12.

SILVEIRA, F. R., & CASTAMAN, A. S. **Formação continuada de profissionais da educação: problematizações na educação profissional e tecnológica.** 2020. Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 6, e093420. Disponível em: <file:///C:/Users/profe/Downloads/Formaocontinuadeprofissionaisdaeducacao.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SILLERO, A., & ZABALEGUI, A. **Safety and satisfaction of patients with nurse's care in the perioperative.** 2019. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2646.3142>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SIMAN, A. G. et al. **Practice challenges in patient safety.** 2019. Rev Bras Enferm. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0441>. Acesso em: 20 jul. 2023.

SOUSA, J. V. T., & FARIAS, M. S. **A Gestão De Qualidade Em Saúde Em Relação À Segurança Do Paciente: Revisão De Literatura.** 2019. Sanare, [S. L.], P. 1-10.

SOUZA, F. M. S. et al. **Educação interprofissional e educação permanente em saúde como estratégia para a construção de cuidado integral na Rede de Atenção Psicossocial.** 2020. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30(1), e 300111. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/physis/2020.v30n1/e300111/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

TROJAN, A., NELSKAMP, Z., & KOLIP, P. **Evidence-based health promotion: Where are we in education, training, and continuing training of relevant stakeholders?** 2021. *An exploratory overview*. *Leitthema*, Alemanha, p. 1-8.

VENDRUSCOLO, C. et al. **Implicação do processo de formação e educação permanente para atuação interprofissional.** 2020. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília, v. 73, n. 2, e 20180359. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000200181&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 jul. 2023.

VIDAL, C. P., SOUZA, M. M., & SINIAK, D. S. **A Importância Da Educação Continuada Com Os Agentes Comunitários De Saúde: Relato De Experiência.** 2017. *SANARE*, Sobral - V.16 n.01, p. 130-135. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/1104/615>. Acesso em: 25 jul. 2023.

WALSH, A.E. S., WEBER, A., & BELL, A. **Pedagogical foundations to online lectures in health professions education.** 2020. *RRH*, [S. l.], p. 1-6.

WILL, K. K. W., & ESSARY, A. **Educação continuada interprofissional baseada em competências com foco no pensamento sistêmico e na prestação de cuidados de saúde para profissionais de saúde.** 2020. *JCEHP*, [S. l.], p. 1-12.